



2º Simulado/UFRJ - 1º DIA -30 de Julho 2007

## LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

Observe o texto I abaixo e responda às questões 1, 2 e 3.

### TEXTO I

Lídio Corró, um sentimental, sente um aperto no peito, ainda há de morrer numa hora dessas, de emoção. Pedro Archanjo mantém-se sério por um momento; distante, grave, quase solene. De repente se transforma e ri, seu riso alto, claro e bom, sua infinita e livre gargalhada: pensa na cara do professor Argolo, na do doutor Fontes, dois luminares, dois sabidórios que da vida nada sabem. São mestiças a nossa face e a vossa face: é mestiça a nossa cultura, mas a vossa é importada, é merda em pó. lam morrer de congestão. Seu riso ascendeu a aurora e iluminou a terra da Bahia.

(AMADO, Jorge. *Tenda dos Milagres*. São Paulo, Martins, s/d: p.163)

#### **Questão 1**

Identifique a idéia expressa pelo termo sublinhado e o substitua por outro, de tal forma que o resultado dessa substituição não altere o sentido do fragmento original.

#### **Questão 2**

Transcreva integralmente o período do texto em que o autor faz uso de um recurso estilístico através do qual a natureza reflete o estado de espírito do personagem.

#### **Questão 3**

Qual o efeito pretendido pelo narrador ao utilizar, ironicamente, o termo sabidório?

Observe o texto II abaixo e responda à questão 4.

### TEXTO II

Senhor Deus dos desgraçados!  
Dizei-me vós, Senhor Deus!  
Se é loucura... se é verdade  
Tanto horror perante os céus...  
Ó mar! Por que não apagas  
Co'a esponja de tuas vagas  
Do teu manto este borrão?  
Astros! Noite! Tempestades!  
Rolai das imensidades!  
Varrei os mares tufão!

(Castro Alves. *Navio negreiro*. In: \_\_\_\_ Obra completa. Rio de Janeiro, Aguilar, 1960: p.281)

#### **Questão 4**

Qual a geração romântica a que pertence o poema e que traço estilístico-formal é dominante na estrofe acima.



2º Simulado/UFRJ - 1º DIA -30 de Julho 2007

**Observe os textos III e IV abaixo e responda às questões 5, 6 e 7**

### **TEXTO III**

Sim, meu pai adorava-me. Minha mãe era uma senhora fraca, de pouco cérebro e muito coração, assaz crédula, sinceramente piedosa – caseira, apesar de bonita, e modesta, apesar de abastada; temente às trovoadas e ao marido. O marido era na terra o seu deus. Da colaboração dessas duas criaturas nasceu minha educação, que, se tinha alguma cousa de boa, era no geral viciosa, incompleta e, em partes, negativa. Meu tio cônego fazia às vezes alguns reparos ao irmão; dizia-lhe que ele me dava mais liberdade do que ensino, e mais afeição do que emenda; mas meu pai respondia que aplicava na minha educação um sistema inteiramente superior ao sempre usado; e por este modo, sem confundir o irmão, iludia-se a si próprio.

(ASSIS, Machado de. Memórias Póstumas de Brás Cubas, 1881)

### **TEXTO IV**

Passou pela sala, sem parar avisou ao marido: vamos sair! e bateu a porta do apartamento. Antônio mal teve tempo de levantar os olhos do livro – e com surpresa espiava a sala já vazia. Catarina! Chamou, mas já se ouvia o ruído do elevador descendo. Aonde foram? perguntou-se inquieto, tossindo e assoando o nariz. Porque sábado era seu, mas ele queria que sua mulher e seu filho estivessem em casa enquanto ele tomava o seu sábado. Catarina! Chamou aborrecido embora soubesse que ela não poderia mais ouvi-lo. Levantou-se, foi à janela e um segundo depois enxergou sua mulher e seu filho na calçada.

(LISPECTOR, Clarice. Laços de Família. In: \_\_ *Laços de Família*, 1960)

**Os Textos III e IV apresentam diferenças no comportamento dos personagens femininos. (informação para as questões 5 e 6)**

#### **Questão 5**

Que classe gramatical predomina, em cada texto, na caracterização desses personagens?

#### **Questão 6**

Como se manifesta a relação marido/mulher nos textos III e IV.

#### **Questão 7**

Do texto IV, descreva dois mecanismos lingüísticos que sirvam para caracterizar o comportamento do marido.



2º Simulado/UFRJ - 1º DIA -30 de Julho 2007

Observe o texto V abaixo e responda à questão 8.

### TEXTO V

#### Agoniza mas não morre

Samba,  
Agoniza, mas não morre  
Alguém sempre te socorre  
Antes do suspiro derradeiro  
Samba,  
Negro forte, destemido,  
Foi duramente perseguido  
Na esquina, no botequim, no terreiro  
Samba,  
Inocente pé no chão  
A fidalguia do salão  
Te abraçou, te envolveu  
Mudaram toda tua estrutura,  
Te impuseram outra cultura  
E você nem percebeu.

(Nelson Sargento, *Sonho de um sambista*. Eldorado, 1979)

#### **Questão 8**

O samba é personificado em todo o texto V. As características a ele atribuídas indicam uma transformação ao longo do tempo.

Com base no trecho que vai do verso 5 ao verso 12, **compare duas** características que revelam essa transformação. **Justifique sua resposta.**

Observe o texto VI abaixo e responda às questões 9 e 10.

### TEXTO VI

“Minha impressão é que a cultura popular já ganhou a parada... Há 30 ou 40 anos, quando a gente discutia sobre música popular brasileira, sobre novos baianos velhos, sobre a questão da técnica, a bossa nova, dizia-se que a cultura de massa ia invadir e tomar conta de tudo. Agora não apenas os baianos, mas outros, inclusive os “rapistas”, se impuseram, independentemente da cultura de massas, e estão tendo a revanche num movimento de baixo para cima...”

(SANTOS, Milton. *Território e sociedade* – entrevista. 2ª ed. São Paulo: Fundação Perseu Abreria, 2000)

**Questão 9-** Nesse trecho de entrevista, Milton Santos faz uso de uma linguagem coloquial.



2º Simulado/UFRJ - 1º DIA -30 de Julho 2007

Com base nos **dois primeiros períodos** do texto VI, **retire dois exemplos** que comprovem a afirmação acima. **Justifique sua resposta.**

**Questão 10**

Examine as seguintes passagens:

“te impuseram outra cultura” (texto V, verso 14)

“não apenas os baianos, mas outros, inclusive os “rapistas”, se impuseram” (texto VI, linha 4)

**Exemplifique** como as diferentes **formas pronominais pessoais** refletem as concepções distintas acerca das **transformações** ocorridas na música popular brasileira.